

Pontifícia Universidade Católica de Campinas Faculdade de Engenharia de Computação -FECOMP

Sistemas Operacionais A – Relatório Experimento 5

Beatriz Morelatto Lorente RA: 18071597

Cesar Marrote Manzano RA: 18051755

Fabricio Silva Cardoso RA: 18023481

Pedro Ignácio Trevisan RA: 18016568

Sumário

1.Introdução	3
2.Respostas das perguntas	4
3.Resultados da execução do primeiro programa	5
4.Resultados da execução do segundo programa	9
5.Análise dos Resultados	14
6.Conclusão	24

Introdução

O experimento realizado permitiu o melhor entendimento de todos os conceitos adquiridos ao longo do semestre, como: criação de processos filhos, fila de mensagens, memória compartilhada, semáforos e threads. Foram feitos dois programas diferentes, visando a resolução do problema clássico do barbeiro dorminhoco.

No primeiro programa, era necessário o uso de processos filhos, fila de mensagens e memória compartilhada. O número de cadeiras disponíveis era igual a sete, e era necessário inicializar dois processos barbeiros e vinte processos clientes. Um processo cliente, envia uma mensagem ao barbeiro, com uma string de tamanho e números variáveis (entre 2 e 1023) e o barbeiro devolvia a mensagem com o resultado do serviço prestado. Caso o cliente não fosse atendido, era necessário mostrar o seu número. Caso contrário, era necessário imprimir o resultado da string que seria, de sua respectiva ordenação e o tempo de demora para ser atendido, ou seja, para iniciar o corte de cabelo.

No segundo programa, era necessário trocar os processos filhos por threads, mutex para exclusão mútua e semáforos ao invés de fila de mensagens. O número de cadeiras se mantém em sete, o de barbeiros aumenta para três e o de clientes para vinte e sete. A lógica e as impressões necessárias, funcionam de maneira similar ao primeiro programa.

Respostas das perguntas

Pergunta 1: Qual é o recurso comum que necessita de exclusão mútua ?

Resposta: O número de cadeiras disponíveis será um recurso comum do barbeiro e do cliente, portanto será necessário a exclusão mútua dessa variável.

Pergunta 2: De que maneira (leitura, escrita, ambos) barbeiros e clientes vão acessar o recurso comum ?

Resposta: No primeiro programa é necessário implementar um semáforo que trava o acesso ao recurso comum, que trava tanto o barbeiro quanto o cliente. No segundo programa isso é feito com o uso de mutex.

Pergunta 3: Como os números foram colocados na String?

Resposta: Os números foram convertidos para string com o auxílio da função 'sprintf()'. A cada número convertido, era adicionado um espaço em branco, para facilitar a conversão de string para número novamente.

Pergunta 4: Como o barbeiro vai ter acesso aos valores a serem ordenados ?

Resposta: No primeiro programa, o cliente passa uma mensagem com a string para ser ordenada, é necessário converter em um vetor de inteiros e então ordenar em forma decrescente. No segundo programa, é implementado um vetor de struct, no qual o barbeiro acessa e pega a string do cliente.

Pergunta 5: Como o cliente vai ter acesso aos resultados?

Resposta: No primeiro programa, por meio de uma mensagem enviada pelo barbeiro. No segundo programa, o cliente acessa a struct após o barbeiro inserir as informações necessárias, para assim imprimir de maneira correta.

Resultados da execução do primeiro programa

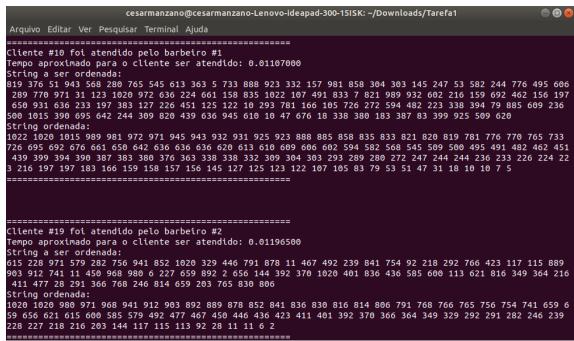


Figura 1 - Resultado da execução do primeiro programa

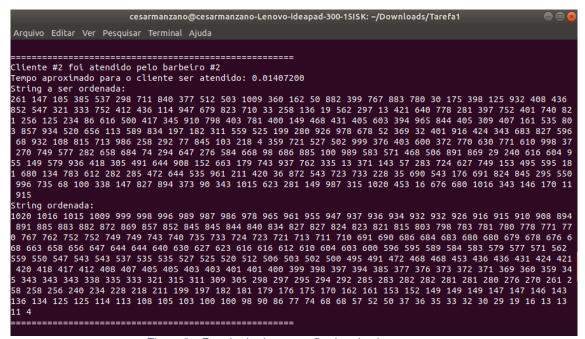


Figura 2 - Resultado da execução do primeiro programa

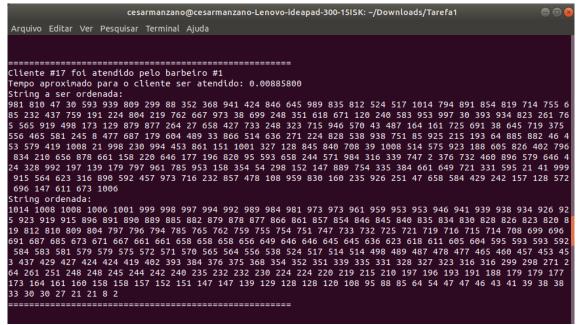


Figura 3 - Resultado da execução do primeiro programa

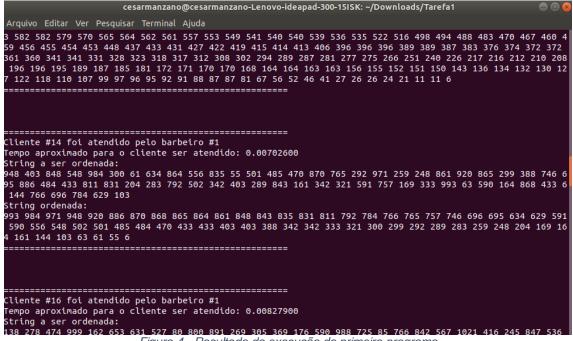


Figura 4 - Resultado da execução do primeiro programa

```
Cliente #12 nao foi atendido
Cliente #12 nao foi atendido
Cliente #17 nao foi atendido
Cliente #18 nao foi atendido
Cliente #19 nao foi atendido
Cliente #10 aser ordenada:
334 711 676 362 711 977 601 252 193 879 754 994 853 988 538 400 73 684 92 524 1018 453 437 167 50 577 142 4
4 959 39 402 271 748 56 577 383 977 155 633 93 979 364 64 809 275 600 186 347 208 222 815 203 619 230 368 6
13 751 454 602 687 491 1002 902 163 1002 457 544 957
String ordenada:
1018 1002 1002 994 988 979 977 977 959 957 902 879 853 815 809 754 751 748 711 711 687 684 676 633 619 613
602 601 600 577 577 544 538 524 491 457 454 453 437 402 400 383 368 364 362 347 334 275 271 252 230 222 208 203 193 186 167 163 155 142 93 92 73 64 56 50 44 39

Cliente #15 nao foi atendido

Cliente #15 nao foi atendido

Cliente #17 nao foi atendido

Cliente #18 nao foi atendido

Cliente #19 nao foi atendido

Cliente #19 nao foi atendido

Cliente #10 nao foi atendido

Clie
```

Figura 5 - Resultado da execução do primeiro programa

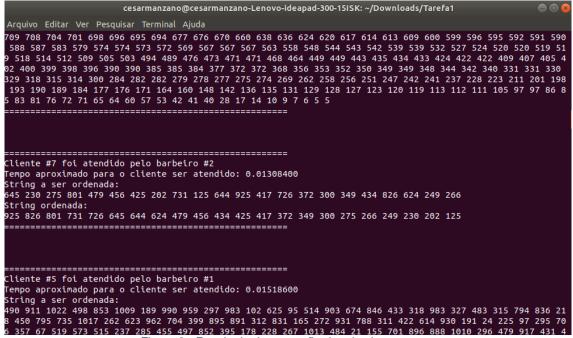
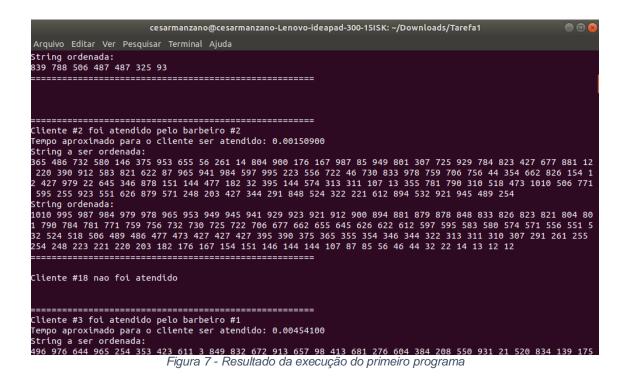


Figura 6 - Resultado da execução do primeiro programa



Resultados da execução do segundo programa

Figura 8 - Resultado da execução do segundo programa

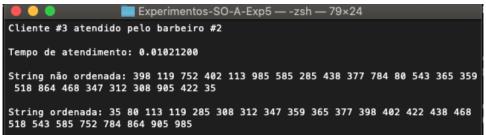


Figura 9 - Resultado da execução do segundo programa

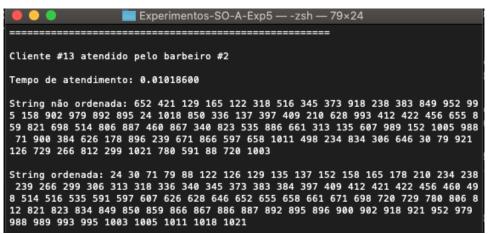


Figura 10 - Resultado da execução do segundo programa

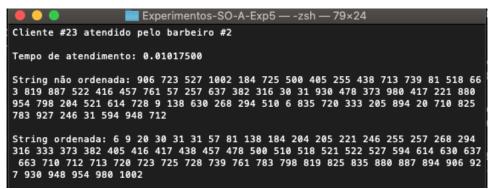


Figura 11 - Resultado da execução do segundo programa

```
Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24

Cliente #1 atendido pelo barbeiro #2

Tempo de atendimento: 0.01036600

String não ordenada: 354 763 336 850 444 846 941 694 524 36 761 513 136 957 907 449 693 975 528 129 383 944 210 478 441 206 586 370 799 465 610 783 864 954 19 235 847 34 270 329 825 690 402 660 437 412 630 908 537 975 616 537 876 761 771 42 459 646 300 497 415 585

String ordenada: 19 34 36 42 129 136 206 210 235 270 300 329 336 354 370 383 40 2 412 415 437 441 444 449 459 465 478 497 513 524 528 537 537 585 586 610 616 6 30 646 660 690 693 694 761 761 763 771 783 799 825 846 847 850 864 876 907 908 941 944 954 957 975 975
```

Figura 12 - Resultado da execução do segundo programa

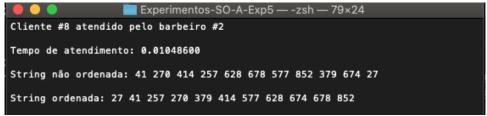


Figura 13 - Resultado da execução do segundo programa

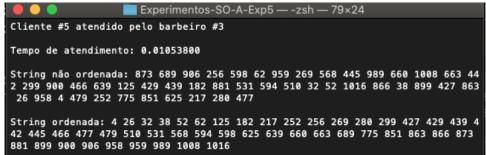


Figura 14 - Resultado da execução do segundo programa

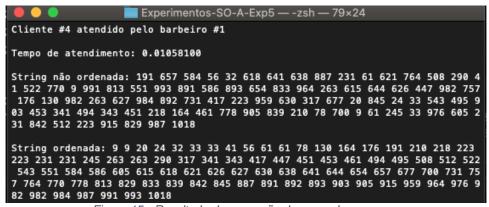


Figura 15 - Resultado da execução do segundo programa

```
Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24

Cliente #11 atendido pelo barbeiro #1

Tempo de atendimento: 0.01058200

String não ordenada: 177 872 943 311 658 220 195 414 243 903 86 824 384 601 912 377 813 981 600 61 977 410 69 564 572 281 740 620 902 517 50 195 105 190 781 4 62 285 260 344 668 1004 773 310 601 36 919 162 531 100 662 798 889 519 913 803 867 38 363 377 773 376 418 85 127 841 599 582 560 568 913 23 43 410 106 844 390 91 913 503 372 487 855 429 904 235 83 350 245 777 189 16 366 967 390 427 141 1 36 665 934

String ordenada: 16 23 36 38 43 50 61 69 83 85 86 91 100 105 106 127 136 141 16 2 177 189 190 195 195 220 235 243 245 260 281 285 310 311 344 350 363 366 372 3 76 377 377 384 390 390 410 410 414 418 427 429 462 487 503 517 519 531 560 564 568 572 582 599 600 601 601 620 658 662 665 668 740 773 777 781 798 803 813 824 841 844 855 867 872 889 902 903 904 912 913 913 913 919 934 943 967 977 98 1 1004
```

Figura 16 - Resultado da execução do segundo programa

```
Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24

Cliente #26 atendido pelo barbeiro #3

Tempo de atendimento: 0.01061700

String não ordenada: 21 304 88 1003 304 88 1003 214 267 118 20 119 667 772 284 790 971 898 858 333 216 370 425 498 553 227 452 913 133 629 809 818 739 986 601 20 666 839 635 972 279 427 822 332 991 7 338 630 515

String ordenada: 7 20 20 21 88 88 118 119 133 214 216 227 267 279 284 304 304 3 32 333 338 370 425 427 452 498 515 553 601 629 630 635 666 667 739 772 790 809 818 822 839 858 898 913 971 972 986 991 1003 1003
```

Figura 17 - Resultado da execução do segundo programa

```
Cliente #6 atendido pelo barbeiro #1

Tempo de atendimento: 0.01079100

String não ordenada: 587 721 260 403 143 580 203 921 249 606 843 646 231 818 59 4 557 310 215 301 227 98 380 392 924 476 348 419 252 214 748 96 453 98 407 744 369 719 899 997 294 870 665 411 724 196 731 748 174 771 42 589 889 64 913 994 3 41 886 776 343 211 225 790 162 516 618 379 784 49 147 423 797 102 788 69 563 98 387 838 888 181 994 153 1017 156 493 60

String ordenada: 42 49 60 64 69 96 98 98 98 102 143 147 153 156 162 174 181 196 203 211 214 215 225 227 231 249 252 260 294 301 310 341 343 348 369 379 380 38 7 392 403 407 411 419 423 453 476 493 516 557 563 580 587 589 594 606 618 646 6 65 719 721 724 731 744 748 748 771 776 784 788 790 797 818 838 843 870 886 888 889 899 913 921 924 994 994 997 1017
```

Figura 18 - Resultado da execução do segundo programa

```
Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24

Cliente #17 atendido pelo barbeiro #3

Tempo de atendimento: 0.01075900

String não ordenada: 502 34 12 366 718 378 452 612 886 287 151 988 781 592 361 402 726 422 508 965 451 434 9 194 666

String ordenada: 9 12 34 151 194 287 361 366 378 402 422 434 451 452 502 508 59 2 612 666 718 726 781 886 965 988
```

Figura 19 - Resultado da execução do segundo programa

```
Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24

Cliente #24 atendido pelo barbeiro #2

Tempo de atendimento: 0.01073400

String não ordenada: 567 755 902 128 750 169 765 36 1010 599 567 725

String ordenada: 36 128 169 567 567 599 725 750 755 765 902 1010
```

Figura 20 - Resultado da execução do segundo programa

```
Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24

Cliente #25 atendido pelo barbeiro #3

Tempo de atendimento: 0.01074900

String não ordenada: 281 787 256 328 242 634 9 688 691 813 474 764 622 828 967 261 728 935 708 714 46 960 677 670 272 792 816 418 233 963 822 789 910 234 642 566 320 973 536 698

String ordenada: 9 46 233 234 242 256 261 272 281 320 328 418 474 536 566 622 6 34 642 670 677 688 691 698 708 714 728 764 787 789 792 813 816 822 828 910 935 960 963 967 973
```

Figura 21 - Resultado da execução do segundo programa

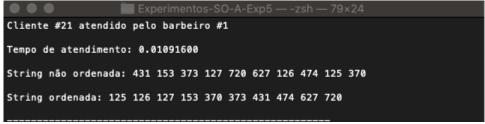


Figura 22 - Resultado da execução do segundo programa

```
Cliente #7 atendido pelo barbeiro #1

Tempo de atendimento: 0.01101500

String não ordenada: 327 238 92 110 62 160 259 200 698

[String ordenada: 62 92 110 160 200 238 259 327 698
```

Figura 23 - Resultado da execução do segundo programa

```
Cliente #18 atendido pelo barbeiro #3

Tempo de atendimento: 0.01097600

String não ordenada: 242 572 865 73 690 11 508 912 314 194 502 561 949 735 292 999 384 724 117 676 903 27 580 997 286 330 730 631 295 762 366 164 463

String ordenada: 11 27 73 117 164 194 242 286 292 295 314 330 366 384 463 502 5 08 561 572 580 631 676 690 724 730 735 762 865 903 912 949 997 999
```

Figura 24 - Resultado da execução do segundo programa

Experimentos-SO-A-Exp5 — -zsh — 79×24 Cliente #22 atendido pelo barbeiro #3 Tempo de atendimento: 0.01098600

String não ordenada: 92 185 695 274 212 71 391 105 880 584 415 145 934 375 732 222 261 167 754 746 309 464 707 855 762 922 217 661 292 755 209 200 286 810 683 885 146 845 630 490 293 750 862 915 653 528 416 1017 974 484 937 480 965 922 6 20 231 939 852 15 277 188 891 440 977 855 276 91 703 437 481 592 51 97 576 166 482 948 372 724 509 369 267 421 506 988 137 58 740 60 10 240 739 429 826 436

String ordenada: 10 15 51 58 60 71 91 92 97 105 137 145 146 166 167 185 188 200 209 212 217 222 231 240 261 267 274 276 277 286 292 293 309 369 372 375 391 41 5 416 421 429 436 437 440 464 480 481 482 484 490 506 509 528 576 584 592 620 6 30 653 661 683 695 703 707 724 732 739 740 746 750 754 755 762 810 826 845 852 855 855 862 880 885 891 915 922 922 934 937 939 948 965 974 977 988 1017

Figura 25 - Resultado da execução do segundo programa

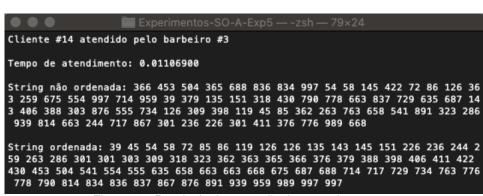


Figura 26 - Resultado da execução do segundo programa

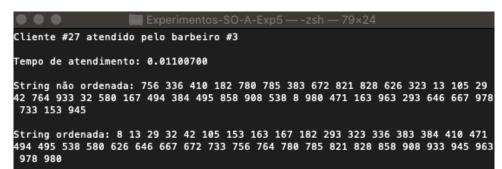


Figura 27 - Resultado da execução do segundo programa

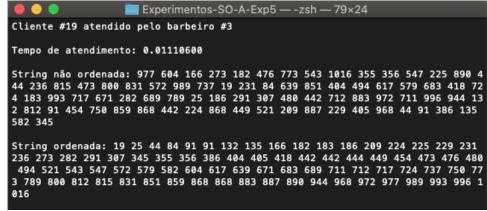
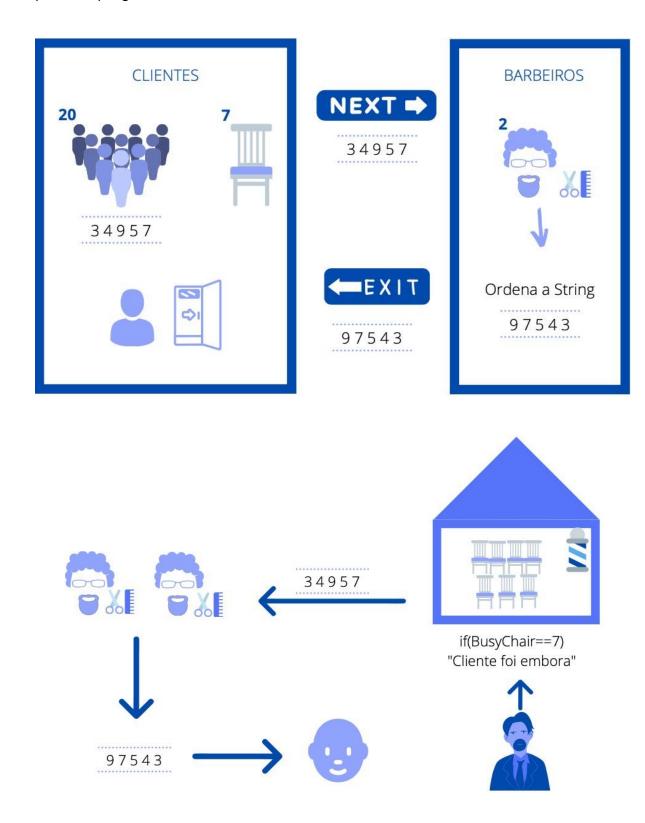


Figura 28 - Resultado da execução do segundo programa

Análise dos resultados

Programa 1

Inicialmente mostraremos dois esquemas para exemplificar a implementação do primeiro programa do barbeiro dorminhoco.



Neste programa foram usados quatro mecanismos vistos ao longo do semestre, que estão listados abaixo:

- Fila de mensagens;
- Memória compartilhada;
- Semáforos;
- Criação de processos filhos.

São criados vinte processos clientes e dois processos barbeiros. Os processos clientes verificavam se havia alguma cadeira de espera disponível e caso não houvesse, o cliente saia da barbearia. Caso contrário, o processo gerava um vetor de inteiros com números aleatórios entre 2 e 1023, com tamanho máximo de 300 (a seed era diferente para cada processo, gerando valores difentes para cada cliente). Após isso era necessário converter esse vetor de inteiros em um vetor de caracteres, ou seja, uma string, que seria enviada ao barbeiro. O barbeiro por sua vez, pegava a mensagem enviada pelo cliente, convertia a string para um vetor de inteiros novamente, para assim poder ser ordenado de forma decrescente. Para o ordenação foi escolhido o método bubblesort, uma vez que a quantidade de elementos a serem ordenados não era alta, causando um baixo impacto no tempo de execução do programa. Após a ordenação era necessário converter o vetor de inteiros para string novamente, para poder enviar outra mensagem ao cliente. O cliente por sua vez, ao receber uma mensagem, imprimia as informações necessárias: número do barbeiro que o atendeu, seu próprio número, a string a ser ordenada, a string ordenada e o tempo de atendimento. Para termos certeza de que cada barbeiro devolveria a mensagem ao cliente certo, utilizou-se dos tipos de mensagens da fila. O tipo de mensagem de para o envio ao barbeiro era o tipo 1 e do envio do barbeiro para o cliente utiliza-se o número do cliente mais 50 (numero do cliente + 50) com tipo de mensagem (a informação do número do cliente era passada na struct de envio). Dessa forma garantíamos que cada barbeiro enviaria a mensagem para o cliente correto.

A respeito dos resultados, podemos observar que esta parte do experimento foi realizada com sucesso. Verifica-se que a string de cada processo filho foi ordenada de forma decrescente, como esperado e que alguns clientes também não foram atendidos.

Para uma melhor análise discussão do programa, foram feitas 4 rodadas de testes (execução) e um gráfico para cada uma dessas rodadas, assim podendo observar melhor alguns aspectos do programa. Os gráficos são mostrados a seguir:



Tabela 1 - Tempo de atendimento por cliente na primeira execução



Tabela 2 - Tempo de atendimento por cliente na segunda execução

Tempo de Atendimento - Execução 3

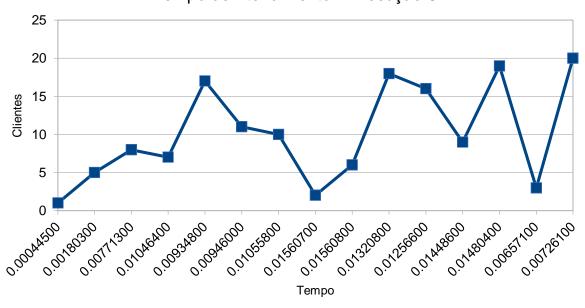


Tabela 3 - Tempo de atendimento por cliente na terceira execução

Tempo de atendimento - Execução 4

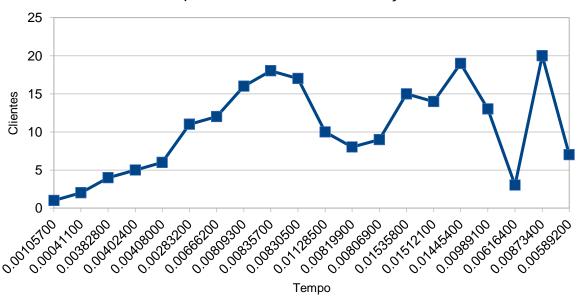


Tabela 4 - Tempo de atendimento por cliente na quarta execução

Nos gráficos acima podemos ver que a ordem dos clientes não afetou o seu tempo, ou seja, os primeiros clientes não necessariamente foram os primeiros a serem atendidos. Isso se deve ao fato de não sabermos como o SO escalona os processos. Os primeiros processos escalonados pelo SO serão os primeiros a entrarem na fila de mensagens e, portanto, os primeiros a serem escalonados. Alguns outros fatores como programas externos rodando em background, podem interferir nos resultados, atrasando ou adiantando o atendimento dos clientes.

Também podemos verificar nos gráficos que nem todos os vinte clientes foram atendidos, como mostrado na análise abaixo:



Tabela 5 - Números de clientes não atendidos a cada rodada de execução

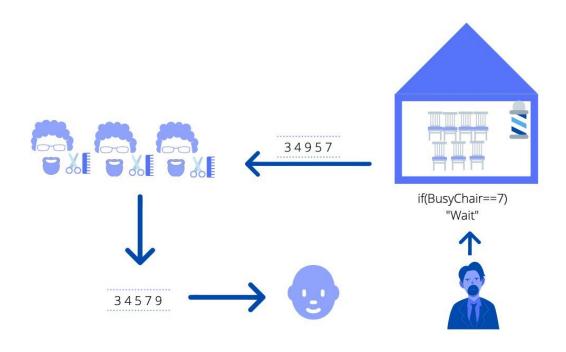
Neste gráfico podemos verificar a quantidade de clientes que não foram atendidos a cada execução. Na média foram 2,75 clientes não atendidos por execução. Isso mostra que em alguns casos, alguns clientes (processos) não são terminados em tempo suficiente para outros serem atendidos.

Um único processo cliente precisa enviar uma mensagem ao barbeiro que, por sua vez, ordenará a string e enviará outra mensagem ao cliente e este imprime as informações necessárias. Portanto, a quantidade de tarefas que um único processo precisa realizar é muito alta e por isso, alguns clientes não são atendidos.

Programa 2

Inicialmente mostraremos dois esquemas para exemplificar a implementação do segundo programa do barbeiro dorminhoco





Nessa segunda implementação do programa do barbeiro dorminhoco, o número total de cadeiras se manteve igual, o de barbeiros aumentou para três e o de clientes para vinte e sete. Nesta implementação do programa, todos os clientes deveriam ser atendidos. Em relação aos mecanismos usados, também houve algumas diferenças significativas:

- Threads ao invés de processos filhos;
- Semáforo no lugar de fila de mensagens;
- Mutex para exclusão mútua.

O grande problema a ser resolvido nesse programa, era a comunicação efetiva entre as threads, ou seja, o barbeiro necessitava manipular a string de um cliente e devolver o resultado para este mesmo cliente. Como o uso de fila de mensagens não poderia ser feito, era necessário o uso de semáforos e mutex, para que isto ocorra.

Inicialmente era necessário criar um vetor de struct, contendo as seguintes informações: número do barbeiro, numero do cliente atual, string ordenada e não ordenada e o tamanho da string. O cliente inicia gerando um vetor de inteiros que é convertido em string e armazenado no vetor de struct, na posição correspondente ao seu número. O cliente também coloca no campo de 'número de cliente atual' o valor zero, demonstrando que está pronto para cortar o cabelo, podendo ser interpretado como uma mensagem ao barbeiro. O barbeiro irá percorrer o vetor de struct verificando se há alguma 'mensagem' do cliente. Caso ache esta 'mensagem', colocará o valor 1 no campo correspondente, ou seja, a mensagem foi recebida. Após isso o barbeiro manipula a string, ou seja, ordena de forma crescente, e coloca essa string na posição correta do cliente. Após a ordenação da string, o cliente está liberado para exibir as informações necessárias: tempo de atendimento, seu número e do barbeiro que o atendeu, string antes e depois da ordenação.

Vale ressaltar que o método de ordenação escolhido foi novamente o bubblesort, cuja complexidade se dá por O(n²), uma vez que a quantidade de números a serem ordenados, não demandava um algoritmo com complexidade melhor.

A respeito dos resultados, podemos observar que esta parte do experimento foi realizada com sucesso. Verifica-se que a string de cada thread cliente for ordenada corretamente, em ordem crescente, pelo barbeiro.

Para uma melhor análise discussão do programa, foram feitas 5 rodadas de testes (execução) e um gráfico para cada uma dessas rodadas, assim podendo observar melhor alguns aspectos do programa. Os gráficos são mostrados a seguir:



Tabela 6- Tempo de atendimento por cliente na primeira execução



Tabela 7- Tempo de atendimento por cliente na segunda execução



Tabela 8- Tempo de atendimento por cliente na terceira execução



Tabela 9- Tempo de atendimento por cliente na quarta execução



Tabela 10- Tempo de atendimento por cliente na quinta execução

Assim como no primeiro programa, as primeiras threads, não foram as primeiras a serem executadas. Mais uma vez, assim como visto nos outros experimentos ao longo do semestre, verificamos que tanto o tamanho da string quanto o ordem de inicialização das threads, não influencia o tempo de execução de tal processo. O SO, tem suas políticas próprias de escalonamento e o usuário não tem controle sobre elas. Portanto, um programa que está rodando em background, pode ter maior prioridade se comparado com as threads do programa. Com isso, não sabemos quando os processos serão executados e nem a ordem de execução dos mesmos.

Portanto, os resultados estão de acordo com as políticas do SO. As threads possuem diferentes tempos de execução, que não estão relacionados com a ordem das mesmas.

Conclusão

Como citado anteriormente, o experimento possibilitou o uso de todos os mecanismos vistos no semestre. Foi importante para que os conceitos fossem melhor compreendidos pelos alunos. Mais uma vez, foi possível observar, que o escalonamento do SO, e possíveis programas consumindo a CPU alteram os resultados esperados do programa.

Outro ponto importante foi a possibilidade de revisão de algumas funções vistas ao longo do semestre. No primeiro programa, foi possível a revisão de funções relacionadas a fila de mensagens e memória compartilhada como: shmget(), shmat(), msgget(), entre outras. No segundo programa, todas as funções relacionadas a threads, mutex e semáforos também puderam ser revisadas, contribuindo para a conclusão do experimento.